

P 4118

Completitude do sistema de informação sobre nascidos vivos para a variável escolaridade materna na série temporal de 1996 a 2011Sonia Silvestrin, Viviane Costa de Souza Buriol, Vânia Hirakata, Marcelo Zubaran Goldani, Clécio Homrich da Silva
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: O Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), criado em 1990 pelo Ministério da Saúde, é processado com os dados da Declaração de Nascido Vivo (DN), fornecida pelos hospitais ou Secretarias da Saúde dos municípios e traz informações de variáveis relacionadas às características maternas e do recém-nascido. Estimativas mostram que em 2009 alcançou 96% de todos os nascimentos esperados no país. No entanto esse percentual varia considerando as diferentes regiões brasileiras. A escolaridade materna é uma variável relevante na investigação dos fatores determinantes relacionados aos desfechos perinatais e torna-se importante observar sua completitude no SINASC. **Objetivos:** Avaliar o percentual de completitude dos dados de escolaridade materna no SINASC no período de 1996 a 2011 nas capitais das cinco regiões do Brasil. **Métodos:** Estudo transversal de uma série temporal, com dados de recém-nascidos únicos, com peso igual ou acima de 500g, por residência materna e ocorrência nas capitais do Brasil, distribuídos por região (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste). **Resultados:** Constatou-se uma variabilidade de completitude dos dados de escolaridade entre as regiões brasileiras. Na região Sudeste a capital com melhor completitude foi Vitória (98,4%) e a pior Belo Horizonte (91,4%). Na região Sul a melhor completitude foi observada em Florianópolis (96,6%) e a pior em Porto Alegre (92,1%). A região Norte mostrou que a melhor completitude ocorreu na capital Rio Branco (98,5%) e pior em Porto Velho (90,5%). Na região Nordeste observou-se melhor completitude dos dados em Natal (99%) e a pior em Aracaju (76,1%) e na região Centro-Oeste a melhor completitude ocorreu em Brasília (95,8%) e a pior em Campo Grande (91,4%). **Conclusões:** A completitude dos dados da variável escolaridade apresentou variação entre as regiões e entre as capitais. Em várias delas a qualidade pode ser considerada excelente (completitude maior de 95%), em grande parte delas pode ser considerada boa (completitude de 90 a 95%) e, em poucas, a qualidade foi regular e ruim (completitude de 80 a 90% e menor que 80% respectivamente). A série temporal mostrou que gradativamente as informações do SINASC, em relação à escolaridade materna, estão sendo qualificadas em todas as regiões do país. Projeto aprovado pelo CEP HCPA. **Palavras-chaves:** Sistema de informação, nascidos vivos, escolaridade. Projeto 120323